

FOCO EMPREENDEDOR
CNPJ: 14.870.664/0001-16

BALANÇO PATRIMONIAL
(em reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>ATIVO CIRCULANTE:</u>			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	18.319,49	16.713,88
REALIZÁVEL CURTO PRAZO		49.899,04	49.899,04
Outras Contas Ativas	5	49.899,04	49.899,04
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		68.218,53	66.612,92
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE:</u>			
INVESTIMENTOS		207,96	203,15
Participações Societárias		207,96	203,15
IMOBILIZADO		7.804,71	2.228,92
Custo do Imobilizado	6	9.008,06	2.985,00
(-) Depreciação Acumulada	6	-1.203,35	-756,08
INTANGÍVEL	6	9.538,00	6.468,00
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.550,67	8.900,07
TOTAL DO ATIVO		85.769,20	75.512,99
 <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO</u>			
	<u>Nota</u>	<u>43.830,00</u>	<u>43.465,00</u>
<u>PASSIVO CIRCULANTE:</u>			
Fornecedores e Credores		414,10	342,00
Outras Contas Passivas	7	116.156,93	111.969,59
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		116.571,03	112.311,59
<u>PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO:</u>			
Patrimônio Social Líquido	12	-30.801,83	-36.798,60
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO		-30.801,83	-36.798,60
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO		85.769,20	75.512,99

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO
(em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
RECEITAS E CONTRIBUIÇÕES	8	133.817,51	57.743,60
DESPESAS OPERACIONAIS	9	<u>-125.201,17</u>	<u>-75.658,09</u>
Despesas Administrativas		-5.125,00	-5.342,75
Despesas com Pessoal		-	-1.849,56
Despesas Tributárias		-50,79	-84,78
Depreciação	6	-447,27	-105,21
Outras Despesas		-119.578,11	-68.275,79
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		-	518,00
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS		<u>8.616,34</u>	<u>-17.396,49</u>
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	10	<u>-2.619,57</u>	<u>-1.026,97</u>
Receitas Financeiras		139,46	438,76
Despesas Financeiras		-2.759,03	-1.465,73
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u><u>5.996,77</u></u>	<u><u>-18.423,46</u></u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.996,77	-18.423,46
ITENS QUE NÃO AFETAM CAIXA:			
Depreciação	6	447,27	105,21
Resultados Financeiros Líquidos por Competência		2.619,57	1.026,97
VARIAÇÃO NAS CONTAS ATIVAS:			
Outras Contas Ativas	5	-	-18.851,04
VARIAÇÃO NAS CONTAS PASSIVAS:			
Fornecedores e Credores		72,10	-38,25
Obrigações Sociais		-	-1.569,16
Outras Contas Passivas	7	4.187,34	38.619,33
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES		13.323,05	869,60
Juros e Receitas Financeiras Recebidos		134,65	435,61
Juros e Despesas Financeiras Pagos		-2.759,03	-1.465,73
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		10.698,67	-160,52
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Aquisição de Investimentos		-	-200,00
Aquisição de Imobilizado	6	-6.023,06	-2.100,00
Aquisição de Intangível	6	-3.070,00	-200,00
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-9.093,06	-2.500,00
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.605,61	-2.660,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		16.713,88	19.374,40
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO		18.319,49	16.713,88

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO
(em reais)

	Nota	Total do Patrimônio Social Líquido
VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		<u>-18.375,14</u>
Déficit Líquido do Exercício	12	-18.423,46
VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		<u>-36.798,60</u>
Superávit Líquido do Exercício	12	5.996,77
VALORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>-30.801,83</u>

FOCO EMPREENDEDOR
CNPJ: 14.870.664/0001-16

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE
31 DE DEZEMBRO DE 2019

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Foco Empreendedor ("Foco" ou "Entidade") é uma entidade civil, assistencial de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivo social atuar em atividades de empreendedorismo e desenvolvimento, atividades associativas ligadas à cultura e à arte, defesa dos direitos sociais, e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração entende que as Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Entidade.

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 2019, as quais levam em consideração, em especial, a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucro, além das disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, homologados pelos órgãos reguladores.

a) Base de Elaboração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e foram ajustadas para refletir a avaliação dos ativos e passivos mensurados a valor justo, quando assim determinado pelas normas contábeis.

b) Estimativas Contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Entidade utilize estimativas e premissas que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Para a elaboração das informações das Demonstrações Financeiras, a Entidade utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como variáveis e premissas derivadas da experiência de eventos passados e/ou correntes e outros fatores considerados razoáveis e pertinentes. Devido a isso, o resultado das transações envolvendo essas estimativas contábeis poderá resultar em valores diferentes daqueles estimados. Os itens sujeitos a estimativas contábeis incluem principalmente o valor residual dos componentes do Ativo Imobilizado, provisão para o valor recuperável de ativos, perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, provisões e passivos contingentes.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas Demonstrações Financeiras estão descritas a seguir e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, exceto quando diferentemente demonstrado.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e os investimentos financeiros de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de dinheiro, para os quais inexiste multas ou quaisquer outras restrições de resgate imediato e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Inicialmente são reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação para todos os ativos financeiros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos de transação são reconhecidos inicialmente no resultado do exercício.

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1) ao custo amortizado, (2) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (3) ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são classificados tanto com base no objetivo do modelo de negócios da Entidade para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A avaliação do objetivo do modelo de negócio para a gestão dos ativos financeiros é feita a partir da classificação contábil dos instrumentos. A avaliação dos fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros.

A classificação dos ativos financeiros é determinada no seu reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados conforme descrito abaixo:

b.1) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Tratam-se de ativos financeiros cujo o modelo de negócio possui como objetivo o recebimento de fluxos de caixa contratuais e, em datas especificadas, constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor de principal em aberto. Dentre os ativos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado estão: caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes, financiamento de clientes, fornecedores, empréstimos, financiamentos e outros ativos financeiros

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Tratam-se de ativos financeiros cujo o modelo de negócio possui como objetivo tanto o recebimento de fluxos de caixa contratuais, quanto a venda dos ativos financeiros, assim como, seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

As variações no valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, são reconhecidos no resultado do exercício como receitas (despesas) financeiras líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais líquidas.

A Entidade não possui ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes no exercício de 2019.

b.3) Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

Tratam-se de todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos financeiros cujo os fluxos de caixa não representam exclusivamente pagamentos de principal e juros. Incluem alguns investimentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

c) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, adicionado de juros e demais encargos financeiros atribuíveis a aquisição de ativos qualificados, deduzido da depreciação acumulada e das perdas do valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 6.

d) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem gastos com registro de marcas e são mensurados custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas do valor recuperável. As amortizações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas constantes na Nota 6.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os investimentos, os ativos imobilizados e os ativos intangíveis da Entidade são revisados no mínimo anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou modificação nas circunstâncias indicarem que o seu valor contábil pode não ser recuperado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o preço de venda líquido e o seu valor em uso. Caso perdas não recuperáveis sejam identificadas, as perdas são reconhecidas pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o seu valor recuperável.

f) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

g) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação incorridos. Em seguida, os empréstimos são apresentados pelo custo amortizado, com utilização do método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos são classificados no Passivo Circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

h) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis, ocasionando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos sejam mensurados com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Entidade possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, mas apenas divulgados nas Demonstrações Financeiras por meio de Notas. Os passivos contingentes cujas perdas sejam avaliadas como remotas não são provisionados nem divulgados, a não ser que a Entidade considere que sua divulgação seja relevante.

As obrigações legais decorrem de obrigações tributárias e são integralmente reconhecidas nas Demonstrações Financeiras, independentemente da avaliação sobre a probabilidade de êxito em relação a eventuais contestações judiciais sobre sua legalidade ou constitucionalidade.

I) Reconhecimento de Receita

A Entidade segue a estrutura conceitual prevista para reconhecimento da receita baseada no modelo de cinco etapas, conforme a IFRS 15 (CPC 47):

- (i) identificação de contratos;
- (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos;
- (iii) determinação do valor da transação;
- (iv) alocação do valor da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos;
- (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A mensuração da receita é feita a partir do valor da contraprestação à qual a Entidade espera ter direito em troca da transferência dos serviços prometidos em contrato. Os valores das transações têm como base valores declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de valorização baseadas em parâmetros legais e de mercado.

Ao se transferir um serviço, o beneficiário obtém o controle e tem a capacidade de obter substancialmente todos os seus benefícios. Por sua vez, a Entidade satisfaz a obrigação de desempenho e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da prestação dos serviços.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Valores de caixa e equivalentes de caixa são os demonstrados a seguir:

	2019	2018
Caixa	985,03	61,08
Bancos	16.092,67	2.785,72
Aplicações Financeiras (i)	1.241,79	13.867,08
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	18.319,49	16.713,88

(i) Fundos de investimentos de renda fixa, com rentabilidade baseada no Certificado de Depósitos Interfinanceiros – CDI e liquidez de D+1.

NOTA 5 – OUTRAS CONTAS ATIVAS

A composição das outras contas ativas está demonstrada a seguir:

	2019	2018
Projeto Planeta Paz em Andamento	49.899,04	49.899,04
Total de Outras Contas Ativas	49.899,04	49.899,04

NOTA 6 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A movimentação do imobilizado e ativo intangível é demonstrada abaixo (em R\$):

Custo do Imobilizado e Intangível						
	<u>Móveis Utens.</u>	<u>Eq. Inform.</u>	<u>Equipa mentos</u>	<u>Total Imob.</u>	<u>Marcas Patentes</u>	<u>Total Intang.</u>
Saldo em 31/12/2017	385	500	-	885	6.268	6.268
Aquisições	-	-	2.100	2.100	200	200
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	385	500	2.100	2.985	6.468	6.468
Aquisições	6.023	-	-	6.023	3.070	3.070
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	6.408	500	2.100	9.008	9.538	9.538

Deprec. e Amort. Acumuladas

	<u>Móveis</u> <u>Utens.</u>	<u>Eq.</u> <u>Inform.</u>	<u>Equipa</u> <u>mentos</u>	<u>Total</u> <u>Imob.</u>	<u>Marcas</u> <u>Patentes</u>	<u>Total</u> <u>Intang.</u>
Saldo em 31/12/2017	217	433	-	650	-	-
Deprec/Amort.	39	67	-	106	-	-
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	256	500	-	756	-	-
Deprec/Amort.	255	-	192	447	-	-
Alien./Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	511	500	193	1.203	-	-
Taxa % de Depreciação	10%	20%	10%	-	-	-

O valor residual do ativo imobilizado foi estimado considerando o valor a ser recebido pela venda do bem no final de sua vida útil.

A Entidade não identificou evidências de perda no valor recuperável dos itens de seu ativo imobilizado e no intangível no exercício de 2019.

NOTA 7 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E OUTRAS CONTAS PASSIVAS

A composição do saldo das obrigações sociais e outras contas passivas é demonstrada a seguir:

	2019	2018
Contas a Pagar (i)	336,00	-
Empréstimos de Terceiros (ii)	115.820,93	111.969,59
Outras Contas Passivas	116.156,93	111.969,59
<i>Total de Obrigações Sociais e Outras Contas Pass.</i>	<i>116.156,93</i>	<i>111.969,59</i>

(i) Contas a pagar referentes ao projeto Geração do Amanhã.

(ii) Empréstimos de Terceiros como fonte de recursos para aplicação nos projetos da Entidade. Sobre tais empréstimos não incidem juros remuneratórios.

NOTA 8 – RECEITAS

A composição das receitas da Entidade é demonstrada a seguir:

	2019	2018
Projeto Instituto Cooperforte	67.953,47	-
Projeto Sicredi	7.300,00	-
Projeto Intercâmbio Assistido	-	18.000,00
Projeto Geração Click	12.300,00	-
Contribuições Pessoas Físicas	4.179,62	-
Doações Pessoas Jurídicas	7.015,00	1.354,00
Projeto Comdica	22.569,42	35.620,00
Projeto Nota Fiscal Gaúcha	-	1.169,60
Selo Investidor Social	12.500,00	1.600,00
Receitas e Contribuições	133.817,51	57.743,60

NOTA 9 –DESPESAS OPERACIONAIS

A composição das despesas operacionais é demonstrada a seguir:

	2019	2018
Honorários Profissionais	-5.125,00	-5.342,75
<i>Despesas Administrativas</i>	-5.125,00	-5.342,75
Custos com Estagiários	-	-1.849,56
<i>Despesas com Pessoal</i>	-	-1.849,56
<i>Despesas Tributárias</i>	-50,79	-84,78
<i>Depreciação</i>	-447,27	-105,21
Serviços de Terceiros	-266,35	-3.942,50
Despesas Projeto Comdica	-26.251,61	-15.954,18
Despesas Projeto Intercâmbio Assistido	-174,23	-39.710,44
Despesas Projeto Cooperforte	-66.774,78	-
Despesas Projeto Caminhos Profissionais	-3.000,00	-
Despesas Projeto Geração Click	-8.725,70	-
Despesas Projeto Selo Investidor	-3.300,00	-
Consertos e Renovações	-1.959,95	-2.548,95
Internet e Telecomunicação	-2.263,49	-4.261,04
Contribuição INSS ref. Autônomos	-634,36	-
Devolução de Contribuições	-1.680,60	-
Outras Despesas	-4.547,04	-1.858,68
<i>Outras Despesas Operacionais</i>	-119.578,11	-68.275,79
Despesas Operacionais	-125.201,17	-75.658,09

NOTA 10 – RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

A composição dos resultados financeiros líquidos é demonstrada a seguir:

	2019	2018
Despesas Bancárias	-2.658,61	-1.352,29
Descontos	-1,00	-
Despesas com Mora	-99,42	-113,44
<i>Despesas Financeiras</i>	-2.759,03	-1.465,73
Rendas de Aplicações Financeiras	135,11	435,61
Juros Sobre o Capital Próprio	-	3,15
Descontos Obtidos	4,35	-
<i>Receitas Financeiras</i>	139,46	438,76
Resultados Financeiros Líquidos	-2.619,57	-1.026,97

NOTA 11 – APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos da Entidade, bem com as doações, auxílios e subvenções governamentais, foram totalmente aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

a) O patrimônio social líquido representa a situação patrimonial da Entidade, constituído por todos os seus ativos e diminuído de todos os seus passivos. O saldo do patrimônio social da Entidade em 31 de dezembro de 2019 é negativo no montante de R\$ -30.801,83 (negativo em R\$ -36.798,60 em 2018).

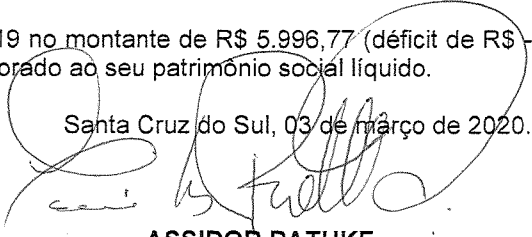
A Entidade apurou superávit no exercício de 2019 no montante de R\$ 5.996,77 (déficit de R\$ - 18.423,46 em 2018), o qual foi totalmente incorporado ao seu patrimônio social líquido.

Santa Cruz do Sul, 03 de março de 2020.



Áurea Helena Kops Binz
Presidente

CPF: [REDACTED]



ASSIDOR RATHKE
Contador – CRC/RS 30.448
CPF: [REDACTED]